MODOS DE ENVELHECIMENTO NO MUNICÍPIO DE IJUÍ-RS E AS REDES DAS PRÁTICAS DE LAZER[1]

Ana Carla Liscoski[2], Maria Simone Vione Schwengber[3].UNIJUÍ

O presente trabalho é desdobramento de um conjunto de pesquisas que vimos realizando sobre a "politização dos corpos", inspirada nos Estudos de Gênero. Discutimos como os diferentes discursos, da Medicina à Educação Física, investem sobre os corpos, argumentando que esse método educativo pode ser compreendido como uma dimensão importante de um processo contemporâneo mais amplo, que definimos como "politização dos corpos" (MEYER, 2003), o que, por extensão, inclui a "politização do corpo idoso" (SCHWENGBER, 2008). O investimento educativo sobre os corpos que envelhecem parece vir à tona na sociedade contemporânea, sobretudo por razões demográficas, atraindo diferentes estudos, que investem sobre os corpos, construindo saberes capazes de cuidar e educar este corpo que envelhece, de forma a amenizar e/ou retardar o processo de envelhecimento. Entendendo as atividades de lazer como uma prática educativa do corpo idoso, este estudo pretende investigar as atividades de lazer - do universo social - voltadas aos idosos, constituídas no município de Ijuí. Dessa forma, procuramos, nesta pesquisa, conhecer como se materializam os projetos governamentais e não governamentais esportivos de lazer na cidade de Ijuí destinados aos idosos, nos perguntando ainda: Quais são os espaços existentes – redes grupais – "ou circuitos de lazer" voltados para os idosos do município de Ijuí? Para tal, utilizamo-nos da pesquisa de campo, iniciada junto a órgãos públicos como também em conversas informais com idosos frequentadores dos espaços de lazer. Identificados os espaços, realizamos visitas aos grupos, quando os dados foram coletados através de entrevista aplicada ao coordenador das atividades do grupo, de relatório de observação e de fotografias. Nesse movimento, localizamos 25 espaços de práticas de lazer do universo social voltados aos idosos. Destes, 12 se constituem em bailes de "Terceira Idade", não vinculados a entidades governamentais, 11 grupos ligados a um projeto da prefeitura e 2 grupos relacionados a entidades privadas. Os resultados nesse momento apontam para os espaços de lazer como ambientes onde se constituem diferentes formas de sociabilidade, e, por consequência configuram distintos modos de envelhecimento dos idosos ijuienses. Estas formas de sociabilidade nos levam a pensar que se constituem como uma nova forma de sociabilidade entre idosos, o que Ortega (2003, p. 42) denomina como biossociabilidade, "uma forma de sociabilidade constituída por grupos de interesses privados, não mais reunidos segundo critérios de agrupamento tradicional (...) mas segundo critérios de saúde, performances corporais, longevidade". Dessa forma, as relações de sociabilidade estabelecidas entre idosos nos espaços das práticas de lazer podem ser ressignificadas como práticas de saúde, considerando que nestes espaços os idosos buscam muito mais do que se ocupar do tempo livre das obrigações familiares e religiosas, procuram preencher o vazio da inatividade no encontro com seus pares, nos relacionamentos amorosos, pela companhia, pelo enamoro. Agência de Fomento: Fapergs- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul.

[1] Projeto de Pesquisa desenvolvido no curso de Educação Física da Unijuí

[2] Acadêmica do 9° semestre do curso de Educação Física da Unijuí e bolsista Fapergs. anacarla.edf@hotmail.com. Orientanda da professora doutora Maria Simone Vione Schwengber.

[3] Professora orientadora. Professora do Curso de Educação Física e do Mestrado em Educação nas Ciências da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí. Participante do Grupo de Estudos de Educação e Relações de Gênero - Geerge - vinculado ao PPG-EDU da UFRGS do grupo Paidotribus. simone@unijui.edu.br